



**O
BRASIL
QUER
MAIS**

O BRASIL QUER MAIS

Para o Brasil voltar a crescer, não basta corrigir o passado. É preciso que o país – setor público e privado – prepare-se com as novas competências exigidas pelo século XXI e se integre mais com o mundo. Eliminar a burocracia estatal, resolver os gargalos de infraestrutura e combater a corrupção são apenas os primeiros passos. Mas **o Brasil quer mais.**

Com a campanha “O Brasil Quer Mais” (BR+), a ICC reunirá empresas e lideranças do setor privado para implementação de projetos voltados a modernizar a economia brasileira e torná-la mais integrada com o mundo. Na nossa visão, este é o caminho para o Brasil crescer de forma sustentável e este será o foco do trabalho das Comissões da ICC no Brasil.

Um dos principais objetivos da BR+ é ampliar o nível de participação do comércio internacional no PIB brasileiro, atualmente em 24%. Quanto mais elevado, mais integrada é a economia brasileira com o mundo. E mais sólidas se tornam as bases do crescimento econômico.

Para voltar a crescer, o Brasil deve abraçar o conjunto das novas oportunidades do séc. XXI: o comércio internacional, as inovações da indústria 4.0, a sustentabilidade, os novos mecanismos de financiamento e o fortalecimento da transparência e governança das organizações.

MODERNIZAR O BRASIL PASSA POR UMA MAIOR INTEGRAÇÃO DO PAÍS COM O MUNDO

O comércio internacional de bens e serviços representa hoje **apenas 24% do PIB brasileiro**. Quando comparado a outros países, é nítido que o Brasil ainda possui muito espaço para crescer, principalmente em comparação a países como China e Índia. A título de exemplificação, o comércio internacional representa 38% do PIB da China e 41% do PIB da Índia de acordo com dados do Banco Mundial (2017).

O Brasil exerce hoje **papel coadjuvante** no comércio global - representa apenas 1% do comércio internacional. Esse isolamento é um dos fatores responsáveis pela baixa produtividade e competitividade da economia brasileira.

Barreiras regulatórias e tributárias impedem o Brasil de ter acesso competitivo a um conjunto de serviços fundamentais para o comércio internacional, como transporte, tecnologia, serviços financeiros e de seguros. A pouca abertura desses setores prejudica a inserção internacional da economia como um todo. Promover a maior inserção desses setores será um dos objetivos da BR+.

Uma maior integração da economia com o mundo não é apenas uma questão que interessa às empresas. Ela tem **impacto direto no desenvolvimento social do país**. De acordo com um estudo do Banco Mundial¹, uma economia mais aberta tiraria 6 milhões de brasileiros da pobreza e criaria 400 mil novas vagas de trabalho, a partir dos ganhos de produtividade obtidos no longo prazo.

¹ BANCO MUNDIAL. **Emprego e Crescimento:**
A Agenda da Produtividade. Brasília, 2018.

OS OBJETIVOS DA BR+

Ampliar a integração do Brasil com o mundo não virá do dia para a noite. Esse objetivo depende de um esforço maior que passa pela modernização do conjunto da economia brasileira.

Por isso, a BR+ utilizará o alcance internacional e *expertise* da ICC – por meio de suas 12 áreas de atuação global – para ajudar a preparar e qualificar o Brasil para esse processo de inserção internacional, à altura dos novos desafios da economia global.

A ICC atuará por meio de projetos com indicadores de desempenho e resultado, nas seguintes frentes:

RECONSTRUIR A CREDIBILIDADE DO BRASIL NO EXTERIOR

Os escândalos de corrupção tiveram um profundo efeito na imagem internacional do país, desvalorizando ativos brasileiros, levando nossas empresas a perderem espaço no mercado internacional e os investidores estrangeiros a olharem o Brasil com cautela. A ampliação da participação do comércio no PIB dependerá do fortalecimento das políticas de compliance. Para isso, a Comissão Anticorrupção da ICC tem trabalhado para promover uma virada de página, recuperando a confiança do mundo nas empresas brasileiras. Uma pesquisa inédita da ICC, em parceria com a Deloitte, mediu o avanço do fortalecimento das políticas de integridade no setor privado antes e após a deflagração da Lava Jato. As empresas de grande porte apresentaram melhora, mas resta muito a ser feito nas pequenas e médias – foco de atuação da ICC a partir da BR+. Além disso, a ICC anuncia o primeiro Guia de Conduta para Relações Público-Privado para o Brasil, com objetivo de autorregular a interação das empresas com o governo.

FINANCIAR O COMÉRCIO PARA O BRASIL ACELERAR SUA INSERÇÃO NO MUNDO

Qualquer expansão internacional das empresas brasileiras dependerá de maior acesso a capital. De acordo com dados da OMC, 80% a 90% do comércio mundial dependem do financiamento e dos produtos de *trade finance*. No Brasil, o acesso a esse tipo de crédito é um desafio, especialmente para as pequenas e médias empresas. O principal objetivo da Comissão de Trade Finance da ICC é reunir bancos e empresas para encontrar, junto aos reguladores, soluções que permitam às empresas brasileiras acessar produtos de *trade finance* competitivos e adequados para o financiamento de suas cadeias de produção voltadas ao comércio internacional.

UMA INTEGRAÇÃO COMERCIAL VERDE

O comércio sustentável se tornou prioridade na agenda da OMC e o Brasil – dono de uma das maiores biodiversidades do mundo – tem

a chance de promover uma inserção verde de suas empresas nas cadeias globais de valor. Segundo dados da OCDE, a bioeconomia movimentada no mercado mundial cerca de 2 trilhões de euros e gera cerca de 22 milhões de empregos. Com a criação de tecnologias verdes para o desenvolvimento de produtos com valor agregado cada vez maior, o Brasil terá sucesso em ampliar a participação do comércio no PIB.

UMA INTEGRAÇÃO COMERCIAL DIGITAL

É impossível pensar hoje em negócios internacionais sem pensar na informação digital. O fluxo de dados é crucial para empresas de todos os setores da economia, que cada vez mais dependem de serviços e produtos digitais. A ICC entende que um acordo global no âmbito da OMC – com a participação do Brasil – que garanta simultaneamente a livre circulação de dados e a proteção dos titulares, contribuirá para a expansão dos mercados da economia digital, beneficiando pequenas, médias e grandes empresas. Além disso, com a Aliança Brasil 4.0, a ICC reúne empresas de diversos setores para fomentar o desenvolvimento da indústria 4.0 no país, por meio da manufatura avançada, contribuindo para que possamos importar e exportar cada vez mais. Não basta abrir a economia se o país não for capaz de competir nas novas indústrias.

INTEGRAR O BRASIL AO MUNDO COM MAIS INOVAÇÃO

Para a ICC não basta apenas que o Brasil exporte mais, mas sim que exporte cada vez mais produtos de alto valor agregado. Isso exigirá que o Brasil crie um ambiente propício para inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D). Ocupando apenas a 64ª posição (mediana) no Índice Global de Inovação, fica claro que o Brasil ainda tem muito a melhorar. A Comissão de Propriedade Intelectual da ICC tem trabalhado para melhorar a eficiência do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), aumentar a colaboração em pesquisa entre universidades e indústria, e promover a implementação no Brasil do Protocolo de Madri.

INTEGRAR COM MAIS CONCORRÊNCIA

Com a competitividade sendo um dos pilares para expansão comercial do Brasil, é preciso que o país garanta um ambiente de mercado baseado na justa e saudável concorrência, contribuindo para aperfeiçoar a qualidade de bens e serviços, reduzindo preços e ampliando a oferta, além de estimular a inovação e a eficiência. Nesse sentido, uma política da concorrência com medidas efetivas que inibam barreiras domésticas e internacionais ao comércio internacional levará a ganhos incrementais de competitividade. Assim, uma política de concorrência robusta, compatível com os padrões internacionais, é de fundamental importância para alavancar a inserção do país no comércio internacional, repercutindo, por exemplo, sobre as cadeias globais de valor e influenciando, em última análise, o desenvolvimento socioeconômico.

² Arbitration and ADR; Banking; Commercial Law and Practice; Competition; Corporate Responsibility and Anti-Corruption; Customs and Trade Facilitation; Digital Economy; Environment and Energy; Marketing and Advertising; Intellectual Property; Taxation; and Trade and Investment Policy.

³ DELOITTE, ICC BRASIL. *Integridade corporativa no Brasil: Evolução do compliance e das boas práticas empresariais nos últimos anos*. São Paulo, 2018. Disponível em: <http://iccbrasil.org/media/uploads/2018/12/17/dl_icc_publicacao.pdf>.

**INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE
BRASIL - ICC Brasil**

Daniel Feffer

Presidente do Conselho Superior

Gabriel Petrus

Diretor Executivo

EQUIPE DE POLICY

Gabriella Dorlhiac

Head de Policy

Leonardo Barbosa

Analista de Policy

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Karim Aguilar

Assessora Executiva

Damaris Campanha

Assistente Administrativa

ICC Brasil

Rua Surubim, 504 12º andar - Brooklyn Novo

Tel: +55 (11) 3040-8832

e-mail: iccbrasil@iccbrasil.org

www.iccbrasil.org



The world business organization